

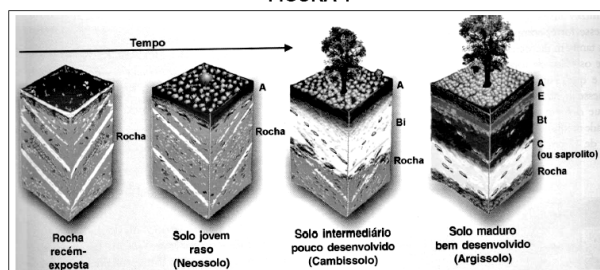


2ª Série Geografia

Tarefa 16 – Professor Brenner

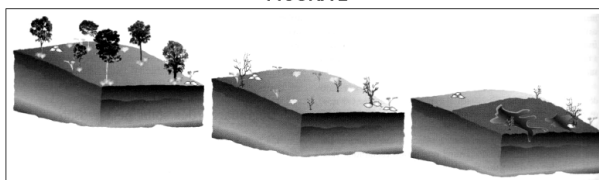
- 01.** O solo é um componente da paisagem formado por processos naturais contínuos, resultante da ação de diversos elementos, constituindo-se em importante recurso para várias atividades humanas. O uso inadequado de técnicas agrícolas e o desmatamento, em localidades com predominância de climas tropicais, contribuem para modificar as características dos solos. Considerando esse processo,
- Diferencie o conceito de lixiviação do de laterização;
 - Explique a importância do plantio em curva de nível como uma técnica para a conservação dos solos.
- 02.** As plantas do Cerrado, que originalmente cobriam a maior parte do território tocantinense, têm especificidades que as particularizam, em termos de ocorrência. Dentre essas especificidades, pode-se destacar a presença de
- Solos mal drenados, em relevo declivoso, com atuação de um clima temperado.
 - Solos férteis, em relevo de planície, sob atuação de um clima subtropical.
 - Solos rasos, elaborados em relevo montanhoso, com domínio de clima equatorial.
 - Solos ácidos, em relevo de chapadas e depressões, sob ação de um clima tropical subúmido.
- 03.** O processo de formação do solo envolve a atuação de vários fatores, dentre os quais o clima é um dos mais importantes por ser o elemento que interfere tanto na composição do solo quanto nas condições biológicas. Acompanhando as características desse processo, é CORRETO afirmar:
- A laterização cria uma carapaça de ferro e alumínio no horizonte A do solo, impedindo o avanço da rocha superficial.
 - A matéria orgânica instalada no horizonte A do solo pode ser transportada para o horizonte B através do processo conhecido como lixiviação.
 - O avanço da eutrofização nos rios e lagos, principalmente em regiões tropicais, está ligado ao intemperismo biológico que acelera a formação dos solos profundos.
 - O intemperismo físico atua na desagregação das rochas, criando condições ideais para a ação bacteriana modelar a parte superficial do solo.
- 04.** Observe as figuras a seguir.

FIGURA 1



LEPSCH, Igo F. *Formação e conservação dos solos*. São Paulo: Oficina de Textos, 2002. p.65.

FIGURA 2



LEPSCH, Igo F. *Formação e conservação dos solos*. São Paulo: Oficina de Textos, 2002. p.150.



Os solos configuram-se como um importante componente da superfície terrestre. Com base na leitura e interpretação das figuras,

- a) Apresente um agente responsável pela transformação da paisagem representada em cada uma das figuras acima;
- b) Explique o processo responsável pela transformação da paisagem na figura 1.

05. Dois problemas ambientais similares, porém distintos, têm afetado o solo de regiões brasileiras situadas a cerca de quatro mil quilômetros de distância uma da outra: a desertificação e a arenização.

(L. Almeida & T. Rigolin, 2005.)

A respeito destes problemas e de suas áreas de abrangência, é correto afirmar que:

- a) A desertificação ocorre em regiões de clima árido e a arenização em áreas de clima tropical alternadamente úmido e seco.
- b) A desertificação é típica de regiões de solos profundos, com formação intensa de lateritas, e a arenização é típica de solos pobres de elevada acidez.
- c) A desertificação vem ocorrendo nos planaltos centrais do Brasil e a arenização é característica do norte da Amazônia, onde há desmatamento.
- d) A desertificação ocorre em áreas de relevo de planícies aluviais e a arenização em relevos cristalinos levemente ondulados.
- e) No Brasil, há risco de desertificação no bioma da caatinga e verificam-se pontos de arenização no sudoeste do Rio Grande do Sul.

06. Os solos da Região Amazônica são, em geral, de baixa fertilidade. No passado imaginou-se que esses solos fossem férteis devido à exuberante floresta que cobre a Região. Inúmeras experiências comprovaram que os desmatamentos com finalidade de desenvolver a agropecuária afluíam solos pobres e de baixa fertilidade.

Com base na afirmação, identifique a alternativa mais adequada para o desenvolvimento da agropecuária na Amazônia.

- a) Desenvolver grandes plantações de monoculturas nessa região.
- b) Ocupar racionalmente a Amazônia, realizando experiência em pequena escala, procurando conhecer melhor o potencial natural e praticar a agropecuária intensiva em pequenas clareiras abertas na floresta.
- c) Facilitar a instalação de grandes empresas, provocando o desmatamento acelerado para a comercialização da madeira e assim introduzir a agropecuária.
- d) Substituir a mata por capim em grandes glebas de terras.
- e) Desistir de produzir na Amazônia, pois a terra precisa de muito investimento.